

032

**A ASSIMILAÇÃO VOCÁLICA DO CONHECIMENTO FONÉTICO-FONOLÓGICO DO PORTUGUÊS PARA O INGLÊS.** *Isabel Bento Falk, Ana Carolina Moura Pompeu, Marcia Zimmer (orient.) (UniRitter).*

A assimilação vocálica do português brasileiro (L1) para o inglês norte-americano (L2), estudada à luz do conexionismo, é vista aqui como um exemplo de assimilação de conhecimento fonético-fonológico da L1 para a L2 e dá seguimento aos estudos de processos ascendentes em leitura do inglês como língua estrangeira na área da produção oral, que culminaram em tese de doutorado (Zimmer, 2004). Apurou-se que a incidência do processo de assimilação vocálica varia em função do nível de proficiência dos sujeitos na língua inglesa, e que essa incidência varia em função do tipo de *input* lido, como palavras regulares de alta e baixa frequência, palavras-exceção de alta e baixa frequência (Zimmer, 2004). Contudo, verificou-se também que a utilização relativa da assimilação aumentou em 109, 01% quando da leitura de não-palavras em relação à de logatomas (não-palavras com características fonotáticas similares a itens lexicais da língua inglesa). Esses resultados sugerem que os participantes não conseguiram generalizar o conhecimento apreendido através da exposição a *tokens* de alta frequência da língua inglesa e recorreram ao mapeamento grafema-fonema da L1. Pretende-se verificar se a assimilação vocálica durante a leitura de logatomas está relacionada à falta de ativação lexical no processamento da leitura. Para isso, está sendo feita uma pesquisa de campo em que 20 estudantes de língua inglesa de diferentes níveis de proficiência leram 54 logatomas de um instrumento de coleta desenhado pelas bolsistas, e pela professora. Após a coleta dos dados, foi feita a análise acústica das produções dos sujeitos, onde foram medidos os dois primeiros formantes que foram organizados em 'vowel plots' para verificar a localização das vogais no espaço vocálico dos sujeitos. A partir daí, estão sendo levantados os casos de assimilação vocálica ocorridos para, então, proceder-se à análise estatística e cotejar os resultados obtidos na presente pesquisa com o resultados aferidos em Zimmer (2004).